

HISTÓRIA DOS DIREITOS HUMANOS

A Declaração Universal dos Direitos Humanos foi elaborada conjuntamente por diferentes países após a Segunda Guerra Mundial, um conflito sem precedentes, que deixou um legado de destruição pelo mundo todo, em especial pela Europa, onde ocorreu a maior parte dos conflitos. Cerca de 60 milhões de pessoas foram mortas durante a guerra – a maioria era civil.

O regime nazista da Alemanha foi o responsável pelo início da guerra e também pelo **genocídio** de mais de 6 milhões de judeus, conhecido como Holocausto.

Homens, mulheres, crianças e idosos judeus também eram usados como cobaias em experimentos científicos, torturados e aprisionados em **campos de concentração**, onde eram obrigados a trabalhar exaustivamente e a viver em condições precárias de saúde, higiene, alojamento e alimentação. Muitos morriam em decorrência dessas condições. Homossexuais, ciganos e pessoas com deficiências também eram submetidos aos mesmos tratamentos.

Diante dos horrores e danos irreparáveis causados pela guerra à humanidade, a Assembleia Geral das Nações Unidas, reunida em Paris, proclamou, em 10 de dezembro de 1948, a Declaração Universal dos Direitos Humanos. O documento foi elaborado por especialistas de diferentes países em um esforço de contribuir para que eventos como a Segunda Guerra Mundial não mais se repetissem.

genocídio: assassinato em massa com o objetivo de exterminar determinado grupo.



Crianças sobreviventes de campo de concentração nazista, em 1945



Leia as reportagens a seguir e, depois, responda às questões em seu caderno

Milhares de alemães colocam a quipá para protestar contra o antissemitismo

A quipá como símbolo para lutar contra o **antisemitismo**. Milhares de manifestantes responderam na quarta-feira ao apelo da comunidade judaica da Alemanha, consternada depois de um recente ataque a um jovem usando a quipá que despertou indignação no país. [...]

O ataque em um bairro rico de Berlim a Adam Armoush, um jovem árabe-israelense de 21 anos que usava uma quipá, na semana passada, foi o último de uma série de episódios que colocaram em estado de alerta a comunidade judaica e as autoridades alemãs. [...]

“É um incidente em um bairro rico, que está na moda. Isso representa uma nova dimensão”, disse Schuster, do conselho central de judeus, que sugeriu substituir a quipá por bonés de beisebol para passar despercebido. Quando uma autoridade “considera necessário recomendar aos judeus que dissimulem sua identidade, é evidente que as autoridades alemãs fracassaram na proteção de seus cidadãos”, avaliou Abraham Cooper, do Centro Simon Wiesenthal, em um comunicado. Cerca de 200 000 judeus vivem atualmente na Alemanha, metade deles em Berlim.



©Getty Images/Carsten Koall



antisemitismo: ódio ou aversão aos semitas (judeus).

CARBAJOSA, Ana. *Milhares de alemães colocam a quipá para protestar contra o antisemitismo*. Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2018/04/25/internacional/1524666463_298666.html>. Acesso em: 27 fev. 2019.

1. Qual foi o motivo da manifestação mencionada na reportagem?

2. Nesse caso, o que significa pessoas não judias utilizarem o quipá em uma manifestação?

No **preâmbulo** da Declaração Universal dos Direitos Humanos, são mencionados alguns motivos que levaram à elaboração de princípios comuns sobre os direitos de todos os seres humanos. Leia um trecho desse preâmbulo e responda às questões.

©Shutterstock/Andrey_Kuzmin

Considerando que o reconhecimento da dignidade ^(faz parte) **inerente** a todos os membros da família humana e dos seus direitos iguais e **inalienáveis** _(não pode se cedido) constitui o fundamento da liberdade, da justiça e da paz no mundo;

Considerando que o desconhecimento e o desprezo dos direitos do Homem conduziram a actos de barbárie que revoltam a consciência da Humanidade e que o **advento** de um mundo em que os seres humanos sejam livres de falar e de crer, libertos do terror e da miséria, foi proclamado como a mais alta inspiração do Homem;

[...]

Considerando que, na Carta, os povos das Nações Unidas proclamam, de novo, a sua fé nos direitos fundamentais do Homem, na dignidade e no valor da pessoa humana, na igualdade de direitos dos homens e das mulheres e se declaram resolvidos a favorecer o progresso social e a **instaurar** _(instalar) melhores condições de vida dentro de uma liberdade mais ampla;



[...]

(ideia)

Considerando que uma **concepção** comum destes direitos e liberdades é da mais alta importância para dar plena satisfação a tal compromisso

A Assembleia Geral proclama a presente Declaração Universal [...].

preâmbulo: relatório ou introdução que antecede uma lei, um decreto ou uma declaração.

advento: chegada, aparecimento.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. *Declaração Universal dos Direitos Humanos*. 1948. Disponível em: <https://www.ohchr.org/EN/UDHR/Documents/UDHR_Translations/por.pdf>. Acesso em: 27 fev. 2019.

1. De acordo com o trecho, quais são os fundamentos da justiça, da liberdade e da paz no mundo?

2. Segundo o documento, qual seria a mais alta inspiração (ou objetivo) dos seres humanos?

Mitos e verdades sobre os Direitos Humanos

1. Os Direitos Humanos não foram criados por alguém.

Em primeiro lugar, os Direitos Humanos não são uma invenção, e sim o reconhecimento de que, apesar de todas as diferenças, existem aspectos básicos da vida humana que devem ser respeitados e garantidos.

A Declaração Universal dos Direitos Humanos foi redigida a fim de resguardar os direitos já existentes desde que houve qualquer indício de racionalidade nos seres humanos. Assim sendo, ela não criou ou inventou direitos em seus artigos, mas se limitou a escrever oficialmente aquilo que, de algum modo, já existia anteriormente à sua redação. Portanto, quando o senso comum fala que “os Direitos Humanos foram criados para...”, já podemos identificar algo de errado no comentário.



Os Direitos Humanos são assegurados a toda e qualquer pessoa.

2. Os Direitos Humanos são universais.

Em segundo lugar, a **extensão dos Direitos Humanos é universal, aplicando-se a todo e qualquer tipo de pessoa. Portanto, eles não servem para proteger ou beneficiar alguém e condenar outros, mas têm aplicação geral. Então, frases repetidas pelo senso comum, como “Direitos Humanos servem para proteger bandidos”, não estão corretas, visto que os Direitos Humanos são uma proteção a todos os humanos.**

Alegações com base na Declaração Universal dos Direitos Humanos podem ser feitas para evitar ações que violem os direitos de réus ou criminosos, como o cárcere injustificado, a tortura ou o assassinato.

3. Os Direitos Humanos não são uma pessoa.

Por último, **os Direitos Humanos não são uma entidade, uma ONG ou uma pessoa que se apresenta fisicamente e tem vontade própria.** Portanto, a frase repetida pelo senso comum, “Mas quando morre um policial, os Direitos Humanos não vão dar apoio à família.” está duplamente incorreta, visto que os Direitos Humanos não são entidade ou pessoas e que eles se estendem a todos, inclusive policiais.

Fonte:

<https://brasilecola.uol.com.br/sociologia/direitos-humanos.htm#:~:text=Direitos%20Humanos%20s%C3%A3o%20uma%20categoria,Declara%C3%A7%C3%A3o%20Universal%20dos%20Direitos%20Humanos.>

Obs: Se você ainda não enviou a 3ª avaliação de religião, aproveite que ainda há tempo.